

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

CARACTERIZAÇÃO DE SOLOS DE PISCICULTURAS DE DOURADOS - MS

Joao Gabriel Silva Azevedo (joao.azevedo034@academico.ufgd.edu.br)

Vanessa Lewandowski (vanessalewandowski@ufgd.edu.br)

Para construção de viveiros aquícolas há necessidade de análise dos parâmetros físicos, químicos e matéria orgânica do solo, que influenciam em sua construção e na qualidade da água e do ecossistema aquático que será formado. O objetivo foi realizar a caracterização dos solos de sete pisciculturas do município de Dourados - MS. Realizada coleta de solo de sete pisciculturas do município. Foram coletadas três amostras da borda livre dos viveiros de cada propriedade, e destinadas a análises de granulometria, pH, acidez trocável, concentração de cátions, matéria orgânica e carbono orgânico. Com base nos valores obtidos da concentração de cátions, foram calculadas as somas das bases trocáveis (SB), capacidade de troca catiônica efetiva (t), saturação por bases (V%) e saturação por alumínio (m%). Foi realizada análise descritiva dos dados e os valores de granulometria, pH, SB, t, V% e m% foram submetidos a análise de correlação e de análise componentes principais (PCA), para caracterização das variáveis relacionadas e das propriedades. Os solos avaliados apresentaram em média, uma maior concentração de argila ($471,33 \pm 155,61$ g Kg⁻¹), em relação ao silte e areia. Dentre a análise das partículas, a que maior variou entre as pisciculturas, foi a argila, com mínimo de 218,00 g Kg⁻¹ (21,8%) e o máximo de 679 g Kg⁻¹ (67,9%). O pH observado foi em geral ácido para o solo e, não apontou níveis altos de variação com média de $4,54 \pm 0,33$ com mínimo de 4,00 e o máximo de 5,20. A SB variou de 36,81 à 81,14 (cmolc dm⁻³) e a capacidade de troca catiônica efetiva oscilou entre 5,74 e 24,52 (cmolc dm⁻³). A matéria orgânica apresentou a média de $17,01 \pm 4,19$ (g dm⁻³) com mínimo de 10,93 (g dm⁻³) e máximo de 25,07 (g dm⁻³). E em média o carbono orgânico representou 57,97% do total da matéria orgânica. A relação entre o pH e matéria orgânica foi confirmada com coeficiente de correlação significativo com valor de -0,80, ou seja, quanto

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

menor o pH do solo, maior será a concentração da matéria orgânica. Coeficientes de correlação significativos negativos também foram verificados entre $m\% \times \text{pH}$ e $m\% \times V\%$. A partir da análise das variações granulométricas, parâmetros químicos e matéria orgânica das propriedades, recomenda-se que a análise laboratorial destas medidas anteceda a construção de viveiros como forma de melhor controle na produção aquícola. Conclui-se que os solos das propriedades avaliadas foram predominantemente argilosos e atendem o mínimo de argila para construção de viveiros. O pH dos solos foram predominantemente ácidos. Eles apresentaram CTC potencial predominantemente alta, indicando que tem capacidade de troca de cátions com a água de cultivo de peixes.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem a UFDG pela concessão da bolsa.